

Qualificação Conscencial no Programa Autoconscienciométrico na Modalidade On-line

Consciential Qualification in the Online Self-Conscientiometric Program

Cualificación Conscencial en el Programa Autoconscienciométrico en la Modalidad Online

Epifânia Rodrigues dos Santos

epifaniarthe@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta o *crescendo maturológico* da autora, promovido pela Conscienciometrologia Aplicada, convergindo para o aprofundamento na identificação de aspectos intraconscenciais positivos, faltantes e carentes de atualizações, mudanças e melhorias e, assim, ter possibilitado neopatamar qualitativo de manifestação, favorecedora da aut-evolução consciente. Foram sistematizadas anotações a partir dos resultados percebidos pela aplicação de técnicas, paratécnicas e métodos utilizados no percurso do *Programa Autoconscienciométrico*, na modalidade *on-line*, promovido pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) no período de junho 2020 a agosto 2022. Nos resultados do investimento autopesquisístico, a autora pesquisadora constatou que, ao traçar sínteses conscienciométricas, durante o referido programa, foram promovidos efeitos despertológicos, possibilitando-lhe realizar planejamento reciclogênico pró-desperticidade.

Abstract

This paper presents the *maturational crescendo* of the author, fostered by Applied Conscientiometry, converging toward the in-depth identification of positive, missing, and outdated intraconsciential aspects requiring updates, changes, and improvements. This process enabled the achievement of a new qualitative level of manifestation, favoring conscious self-evolution. Notes were systematized based on results perceived through the application of techniques, paratechniques, and methods used throughout the *Self-Conscientiometric Program* in the online modality, offered by the *International Association of Interassistential Conscientiometry* (CONSCIUS) from June 2020 to August 2022. As a result of self-research investments, the author-researcher found that synthesizing conscientiometric insights during the program promoted deperticity-related effects, enabling the pro-deperticity recyclogenic planning.

Resumen

Este trabajo presenta el *crescendo maturológico* de la autora, promovido por la Conscienciometrología Aplicada, convergiendo para la profundización en la identificación de aspectos intraconscenciales positivos, faltantes y carentes de actualizaciones, mudanzas y mejoras y, así, haber posibilitado neoniveles cualitativos de manifestación, favorecedor de la autoevolución consciente. Fueron sistematizados anotaciones a partir de los resultados percibidos por la aplicación de técnicas, para técnicas y métodos utilizados durante el recorrido del *Programa Autoconscienciométrico*, en la modalidad *online*, promovida por la *Asociación Internacional de Conscienciometría Interasistencial* (CONSCIUS) en el periodo de junio de 2020 hasta agosto de 2022. En los resultados de la inversión autoinvestigativa, la autora investigadora constató que, al trazar síntesis conscienciométricas, durante el referido programa, fueron promovidos efectos despertológicos, posibilitándole realizar el planeamiento reciclogénico pro-desperticidad.

Palavras-chave: 1. Abordagem conscienciométrica. 2. Conscienciograma. 3. Método despertológico. 4. Recins auto-programadas. 5. Técnicas Conscienciométricas.

Keywords: 1. Conscientiometric Approach. 2. Conscientiogram. 3. Depertological Methods. 4. Self-Programmed Recins. 5. Conscientiometrical Techniques.

Palabras-clave: 1. Abordaje conscienciométrico. 2. Conscienciograma. 3. Método despertológico. 4. Recines autoprogramadas. 5. Técnicas Conscienciométricas.

Especialidade. Autoconscienciometrologia.

Speciality. Self-Conscientiometry.

Especialidad. Autoconscienciometrología.

Materpensene. Conscienciomotropensenedade ascendente.

Materthosene. Ascending Conscienciometrothosenity.

Materpensene. Conscienciomotropensenedad ascendente.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A autora pesquisadora acessou a Conscienciologia em 2009 pelos debates ocorridos nas *Tertúlias Conscienciológicas*, na modalidade *on-line*, e iniciou o estudo do paradigma consciencial pelo *Programa Autoconscienciométrico* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), na 1ª turma ofertada na modalidade *on-line*, de junho 2020 a agosto de 2022.

Imersão. Em 2020, nos primeiros meses do período pandêmico com a introspecção coletiva geral, pelo risco de contágio do vírus da Covid-19, criou-se rotina pró-evolutiva pela imersão nos debates conscienciológicos: *Tertúlias Conscienciológicas*, *Tertúlias Matinais*, *Epicentrismo em Debate* e *Círculo Mentalsomático*, disponibilizados ao público na *website* do *Tertuliarium* (2024).

Eureca. Ao assistir o *Epicentrismo em Debate* de 15.05.2020, “Gargalo do Pré-epicon”, a pesquisadora tomou conhecimento da eficácia das técnicas e metodologias conscienciométrológicas para ascensão na escala evolutiva das consciências e, então, planejou utilizá-las enquanto meio despertológico, iniciando pela participação no *Programa Autoconscienciométrico*.

Autopesquisa. Visando o autoinvestimento na desperticidade, no início de 2021 passou a participar enquanto pesquisadora no *Colégio Invisível da Despertologia*. Na mesma ocasião, participou do 2º curso do programa, o RECIN I, pela aplicação das paratecnologias com o emprego do Conscienciograma (Vieira, 1996).

Especialidade. Orientada pelos fatos, parafatos e *feedbacks* de pesquisadora do *Colégio Invisível da Despertologia*, sobre o seu perfil racional, tendência à praticidade, detalhismo e sistematização, a autora assumiu a Paratecnologia como especialidade compatível com a Despertologia, especialmente pelo emprego da Conscienciometrologia e suas subespecialidades nas autopesquisas.

Aprofundamento. O autaprofundamento pesquisístico, voltado para a autoconscienciometria ocorreu pela análise de casuísticas pessoais cotejadas ao longo dos cursos do referido programa, mais especificamente, pela utilização do Conscienciograma no curso RECIN I, sendo que na ocasião surgiu convite para docência conscienciológica, planejada para 2023.

Interesse. O empenho da autora pela busca na autolocalização na Escala Evolutiva das Consciências e qualificação pessoal com vistas ao alcance da autodesperticidade, condição essa, alinha ao que expõe Vieira (2019, p. 490): “O *Conscienciograma* apresenta a pretensão de ser o manual da **autoqualificação evolutiva** das consciências”.

Objetivo. O foco do artigo é explicitar a síntese conscienciométrica, promovida pela participação no Programa Autoconscienciométrico, discorrendo sobre os possíveis efeitos da imersão conscienciométrológica e apresentar planejamento reciclogênico pró-desperticidade.

Metodologia. Para o autodesenvolvimento proposto, foram utilizadas técnicas e paratécnicas de caráter conscienciométrológico, aplicadas sob as abordagens conscienciométricas adotadas nos cursos, além das autanálises de *feedbacks* recebidos perante as autexposições e, também, consulta em bibliografia específica, para aprofundamento conceitual.

Instrumento. Além do Conscienciograma, utilizou-se quadros, planilhas e tabelas nos 3 cursos do Programa: *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* (TEÁTICAS); *Reciclagem Intraconscencial I* (RECIN I) e *Reciclagem Intraconscencial II* (RECIN II).

Estrutura. Para apresentação dos resultados da autopesquisa, o artigo está estruturado em 4 seções, descrita a seguir em ordem lógica:

1. **Programa Autoconscienciométrico.** Na 1ª seção é apresentada brevemente os cursos deste programa.
2. **Setting conscienciometrológico.** Na 2ª seção é explicitado a *síntese conscienciométrica* resultante do crescendo autopesquisístico.
3. **Efeitos despertológicos da Autoconscienciometrologia.** A 3ª seção discorre sobre possíveis efeitos resultantes do investimento no processo autoconscienciométrico.
4. **Plano reciclogênico pró-desperticidade.** Finalizando, na 4ª seção, é exposto plano reciclogênico com finalidade despertológica a partir do autodiagnóstico e condutas prioritárias.

I. PROGRAMA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO

Início. A pesquisadora iniciou os estudos do paradigma consciencial sistematicamente adentrando na autopesquisa pelo emprego das técnicas, paratécnicas, métodos e ferramentas utilizadas no programa autoconscienciométrico, composto por três cursos, com duração de aproximadamente dois anos.

Programa. Daroit (2013) define o programa autoconscienciométrico sendo o conjunto de métodos, instrumentos, técnicas e paratécnicas conscienciométricas, objetivando autopesquisa catalisadora de reciclagens.

Técnicas. Os docentes conscienciômetras utilizam-se de técnicas conscienciometrológicas em campo energético otimizado para exame da manifestação da consciência, podendo inferir heterocríticas e *feedbacks* à conscin.

Conscienciômetra. Conforme Camargo (2023, p. 13.634):

O docente conscienciômetra é o professor ou professora de Conscienciologia, com pré-requisito da formação específica em Conscienciometrologia, atuando enquanto agente catalisador do aprofundamento da mensuração da maturidade da consciência, a partir do holopensene pessoal, auto e heteravalia-tivo técnico, com objetivo de auxiliar o aluno no diagnóstico da própria realidade intraconscencial.

Autodiagnóstico. A *abordagem conscienciométrica*, utilizada pelos docentes conscienciômetras e os *feedbacks* oferecidos auxiliam à conscin cobaiada na compreensão dos fatos e parafatos constituindo assim a *síntese conscienciométrica* (Costa, 2023, p. 31.239), basilar para proposições de condutas prioritárias.

Condutas prioritárias. A conscin discente se propõe autoprescrições objetivando recins e recéxis, ajuste de prioridades viabilizador de conquistas evolutivas.

TEÁTICAS DA CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL

Efeitos. O curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* favoreceu autorreflexão sobre o micro-universo intraconscencial tendo sido o primeiro contato com os neologismos utilizados na Conscienciometrologia, trafor, trafar e trafal, dentre outros.

Desafio. Assimilar esses temas e adentrar sistematicamente na intraconscencialidade foi desafiante, porém muito gratificante.

Disponibilidade. Ao disponibilizar-se a reverificabilidade em grupo, antes feita somente em solilóquio, foram otimizados os autenfrentamentos pelos aprendizados e reciclagens.

Cognição. A princípio, houve dificuldades com os neologismos e na compreensão das técnicas avaliativas, às vezes, faltava cognição para compreender o processo avaliativo/investigativo da intraconscionalidade.

Sinapse. No avanço do curso e autempenho, novas sinapses foram surgindo a partir do aprofundamento autoconscienciométrico.

Rota. Antes da conclusão do primeiro curso, tinha projeção consciente com o número 360 que por hipótese seria indicativo do gráfico 360° do curso subsequente (RECIN I).

Autoprescrição. Ao final do curso Teáticas, em 2021, a pesquisadora verificou necessário priorizar: 1. Aplicação de agenda útil e utilização de técnicas para autodesassédio; 2. Prática de 20 *Estados Vibracionais* diários; 3. Reforço da interassistência pela tenepes.

RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL I – RECIN I

Realização. No RECIN I foi realizado exercício para análise rápida do Conscienciograma atribuindo notas a cada questão como forma de mensurar a maturidade.

Posicionamento. No contexto do RECIN I é propiciado ambiente autorreflexivo favorecedor dos posicionamentos pessoais, avaliando a maturidade e atribuindo-se nota a cada questão do Conscienciograma sem muito detalhamento.

Instrumento. Vieira (1996, p. 19) ao propor o Conscienciograma igual instrumento de auto e heteravaliação definiu-o ao modo de quadro das unidades de medida evolutiva:

O Conscienciograma é o quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão por onde se expressa a Consciência; é também um esquema de avaliação rigorosa da vida intrafísica da consciência, seja executada por ela própria (autoavaliação ou autocrítica técnica), ou por outrem (heteroavaliação ou heterocrítica técnica), com o máximo espírito universalista.

Gráfico. A partir das pontuações dadas nas questões do Conscienciograma, principal instrumento da avaliação da consciência, é gerado o gráfico conscienciométrico ou, como também é conhecido, gráfico de 360° da consciência.

FIGURA 1. SÍNTESE DO GRÁFICO CONSCIENCIOMÉTRICO DA AUTORA

1	51,9%	SOMA
2	48,4%	ANTIEMOCIONALIDADE
3	48,2%	LIDERANÇA
4	47,9%	RACIONALIDADE
5	47,3%	UNIVERSALIDADE
6	45,9%	COMUNICABILIDADE
7	45,0%	COERÊNCIA
8	43,5%	PRIORIZAÇÃO
9	43,0%	CONSCIENCIALIDADE
10	42,0%	BIOENERGÉTICA

RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL II – RECIN II

Participação. No período de outubro de 2021 a agosto de 2022, a pesquisadora participou do terceiro curso do Programa Autoconscienciométrico, RECIN II, aliado a atividades técnicas para o aprofundamento

na intraconscionalidade no qual realiza-se a convergência de fatos e parafatos da automanifestação a fim de compreender e qualificar a própria consciencialidade, buscando a identificação do megatrafor, megatrafar, megatrafal e o materpensene pessoal, objetivando recins.

Esquadrinhamento. No RECIN II, a pesquisadora esquadrinhou a intraconscionalidade, pelo estudo e reflexões de todas as questões do Conscienciograma e cotejadas com minudências das manifestações vivenciadas diante dos fatos e parafatos, atribuindo-se trafores, trafares e trafais predominantes nas fatuísticas do cotidiano.

Cotejo. A pesquisadora apresentou casuística em cotejo com as questões do Conscienciograma nas 10 variáveis.

Continuidade. Ao se avaliar no RECIN II, a pesquisadora observava e comparava como havia se saído por ocasião do curso anterior dando continuidade ao processo de autavaliativo, ou seja, de averiguação pessoal.

Aprofundamento. Na continuidade do RECIN II, percebeu o autaprofundamento pesquisístico na autoconscienciometria, inclusive pela parapercepção do *setting* conscienciometrológico instalado no contexto das autexposições.

II. SETTING CONSCIENCIOMETROLÓGICO

Definição. Compreende-se, o *setting* conscienciometrológico é a participação no *aqui-agora* multidimensional, incluindo o *espaço-tempo* das casuísticas rememoradas pela anamnese e o *espaço-tempo* presente do momento da rememoração realizada pelo aluno-cobaia, em campo energético conscienciometrológico quando realizadas reflexões sobre o *modus vivendi* do expositor, buscando análise realista dos fatos e parafatos, aprofundada pelos *feedbacks* ofertados pelos docentes conscienciômetras e demais discentes, visando traçar a *síntese conscienciométrica*.

Sinonímia. 1. *Setting* conscienciométrico. 2. Espaço tempo anamnético. 3. Espaço de evocação das vivências. 4. Contexto multidimensional interassistencial.

Autavaliação. A metria é a melhor estratégia para avaliar a intraconscionalidade pela elaboração da síntese com vistas à busca de correções dos rumos evolutivos. A síntese conscienciométrica, dentre outras sinonímias, é o diagnóstico, o mapeamento consciencial, conforme definição: “A *síntese conscienciométrica* é o resultado, diagnóstico ou conclusão da análise auto e heteroconscienciométrica realizada pela conscin, homem ou mulher, por intermédio das técnicas da Conscienciometrologia” (Costa, 2023, p. 31.239).

Análise. A seguir, a pesquisadora traz as análises das casuísticas pessoais cotejadas, com questões do Conscienciograma, em autexposições no RECIN I e RECIN II com os devidos ajustes.

Traforismo. Durante a realização dos cursos foram selecionados 82 trafores, favorecendo a pesquisadora pela linha do traforismo e fortalecendo-a rumo às conquistas evolutivas.

Poliedrismo. A consciência surpreende pelo poliedrismo ao apresentar, na mesma variável, em única qualidade e viés, facetas diferentes e singulares, como as exemplificadas nas dez variáveis a seguir, listada na ordem lógica, conforme o Conscienciograma.

Síntese. O Quadro I, a seguir, apresenta a síntese conscienciométrica pela eleição de megatrafores, megatrafares, megatrafais, por variável do Conscienciograma, como também o materpensene percebido pelo aprofundamento autopesquisístico.

QUADRO 1. SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA DA AUTORA

Variáveis	Megatrafor	Megatrafar	Megatrafal
Soma	Autossuficiência afetiva	Precipitação	Valorização das parapercepções
Bioenergética	Amparabilidade	Ingenuidade	Amadurecimento assistencial
Antiemocionalidade	Proatividade evolutiva	Rigidez	Valorização da oportunidade
Racionalidade	Autodecisão	Racionalização	Ausculat multidimensional
Liderança	Tecnicidade	Esquiva	Reverificabilidade
Comunicabilidade	Harmonia	Apriorismo	Sensibilidade
Priorização	Ponderação	Inflexibilidade	Educação financeira
Coerência	Logicidade	Impaciência	Flexibilidade
Consciencialidade	Solidariedade	Inautenticidade	Desapego
Universalidade	Interassistencialidade	Pressa	Sobrepairamento
Materpensene	Conscienciometropenseneidade ascendente		

SOMA

Classificação. A variável Soma aparece como trafor na 1ª posição do gráfico conscienciométrico.

FA 5. Para a autexposição foi sorteada a Folha de Avaliação (FA) número 5 (variável soma; qualidade mocidade; essência prática conscin jovem), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Autossuficiência. O trafor da autossuficiência afetiva foi vislumbrado em casuística sobre a saída da pesquisadora da casa dos pais aos dez anos de idade para estudar, com naturalidade por entender ser o melhor para o seu futuro, sintetizando adaptabilidade e sobrevivência proativa, acrescentam-se, 11 traços, relacionados alfabeticamente:

01. **Ambição saudável.**
02. **Amizade.**
03. **Amparabilidade.**
04. **Autodeterminação.**
05. **Autossegurança.**
06. **Certeza.**
07. **Desapego.**
08. **Desassombro.**
09. **Gratidão.**
10. **Intelectualidade.**
11. **Resiliência.**

Precipitação. A precipitação foi traço manifestado na casuística trafariista, ainda não superado em grau desejável para o objetivo evolutivo da pesquisadora.

Parapercepções. A valorização das parapercepções, posicionamento e autoconfiança quanto à assunção do parapsiquismo constatou-se na casuística trafalista, como postura a desenvolver.

Autodiagnóstico. Amadurecimento quanto às autoparapercepções viabilizadoras da conquista do auto-parapsiquismo técnico e maduro.

Conduta prioritária. Desenvolvimento das parapercepções aliado à cosmoética e recins.

BIOENERGÉTICA

Classificação. A variável bioenergética no gráfico conscienciométrico ficou classificada na 10ª posição, portanto na categoria de trafor.

FA 17. Para a autexposição a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 17 (variável bioenergética; qualidade autodefensividade; essência prática maturidade das profilaxias), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Amparabilidade. A casuística traforista trouxe hipótese de limpeza energética e somática feita por amparadores após intensos trabalhos energéticos favorecendo processo de ectoplasma, com extrapolação de autocura. Sobressaíram-se 7 trafores, relacionados alfabeticamente:

1. **Autesforço.**
2. **Autocura.**
3. **Exemplarismo.**
4. **Foco.**
5. **Parapsiquismo.**
6. **Reciclofilia.**
7. **Vontade.**

Ingenuidade. A fatuística traforista refere-se ao fato de parapercepção de energias nosográficas adentrando pelo umbilicohacra da pesquisadora, porém não identificada a procedência, denotando inabilidade na forma como lidou com a situação.

Amadurecimento. A casuística traforista aponta falta de maturidade para a assistência.

Autodiagnóstico. Imaturidade na assistência parapsíquica pela inabilidade no uso das bioenergias.

Conduta prioritária. Desenvolvimento da maturidade quanto ao uso das bioenergias.

ANTIEMOCIONALIDADE

Classificação. A variável antiemocionalidade classifica-se em 2ª posição no gráfico conscienciométrico, aparece como trafor. Na análise mais detalhada, apresenta-se resultados a seguir.

FA 30. Para a autexposição a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 91 (variável antiemocionalidade; qualidade egocarmalidade; essência prática conscin e egoísmo), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Proatividade evolutiva. A casuística traforista apresentada em 2022 trouxe o percurso da pesquisadora desde 2020, quando entrou no voluntariado da Conscienciologia com caminhada de aprendizado, início da escrita sobre os achados pesquisísticos, perspectiva de cursar docência conscienciológica e planejando-se para tenepes, manifestando proatividade evolutiva, sintetizados em 10 trafores, dentre outros, relacionados alfabeticamente:

01. **Aglutinação de pessoas.**
02. **Ambição evolutiva.**
03. **Delicadeza.**
04. **Diplomacia.**
05. **Disponibilidade íntima.**
06. **Ímpeto de crescimento.**
07. **Large.**

08. **Liderança.**

09. **Protagonismo evolutivo.**

10. **Resolutividade.**

Rigidez. A rigidez apareceu como traço em casuística na qual a autora registrou não aceitação da formação em determinado curso superior devido à impossibilidade de realizar a formação em curso superior pretendido, inclusive, se desconectando da profissão da formação efetivamente realizada. A conduta sugere alguns traços: apriorismo a partir da visão obtusa a partir da supervalorização da formação desejada.

Valorização. A casuística anterior demonstrou a falta de flexibilidade e de valorização da oportunidade.

Autodiagnóstico. Desconhecimento dos mecanismos autevolutivos disponíveis.

Conduta prioritária. Aplicar técnica do autopenograma.

RACIONALIDADE

Classificação. A variável racionalidade em 4ª posição do gráfico conscienciométrico, surge como trafor.

FA 32. Para a autexposição a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 32 (variável racionalidade; qualidade racionalidade; essência prática conscin e mental soma), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Autodecisão. A casuística traforista demonstrou investimento em frentes prioritárias à realização da proxis e energia no processo evolutivo e com perfil traforista listado em 3 características:

1. **Autonomia.**

2. **Comprometimento.**

3. **Determinação.**

Racionalização. A casuística traforista sugeriu possível racionalização dos fatos e condutas em detrimento de auscult multidimensional, prejudicando a atuação energética na convivialidade diária e provocando imobilização pela contrariedade.

Ausculata. Fatos insolúveis trouxeram contrariedade à pesquisadora no ambiente de trabalho, por falta de parapercepção dos parafatos.

Autodiagnóstico. Perfil de conscin racional e determinada, iniciando aplicação das verdades relativas de ponta e das bioenergias em favor da evolução pessoal e grupal, necessitando disciplinar-se para anotar os fatos e parafatos.

Conduta prioritária. Autopesquisar, registrar e investir na teática.

LIDERANÇA

Classificação. A variável liderança surge enquanto trafor não reconhecido, até então, pela pesquisadora, na 3ª posição no gráfico conscienciométrico.

FA 47. Para autexposição, a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 47 (variável liderança; qualidade produtividade; essência prática megagestações conscienciais), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Tecnicidade. A casuística traforista cotejada com a questão do Conscienciograma apresenta tecnicidade da pesquisadora ao disponibilizar-se para autexperimentação, aplicando técnica de autopesquisa com motivação, resultando em escrita de artigo, com a identificação de pelo menos 13 trafores, exposto em ordem alfabética:

01. **Abertismo.**
02. **Amparabilidade.**
03. **Analiticidade.**
04. **Atenção dividida.**
05. **Coragem.**
06. **Detalhismo.**
07. **Esmero.**
08. **Intuição.**
09. **Limpidez de análise.**
10. **Objetividade.**
11. **Organização.**
12. **Pragmatismo.**
13. **Reverificabilidade.**

Esquiva. Na conduta trafarista traz manifestação emocional com valorização desnecessária a determinados fatos e não conseguindo dizer não, com autoposicionamento de esquiva da pesquisadora, por hipótese de não querer o ônus do não.

Reverificabilidade. Na casuística trafalista, a pesquisadora supervalorizou os fatos em função do emocionalismo, faltando aplicar a reverificabilidade.

Autodiagnóstico. Conscin experiente, com bastante conteúdo, carecendo produzir mais escritos tarísticos com alcance, volume e função interassistencial.

Conduta prioritária. Autexpressão consciencial: autopesquisar e escrever sobre achados de maneira tarística interassistencial.

COMUNICABILIDADE

Classificação. A variável comunicabilidade aparece na classificação no gráfico conscienciométrico na 6ª posição, carente de investimento pela pesquisadora.

FA 57. Para a autexposição a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 57 (variável comunicabilidade; qualidade esteticidade; essência prática conscin e arte), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Harmonia. A casuística traforista da pesquisadora expressa seu gosto pela arte pelo viés da harmonia das formas arquitetônicas, combinação de cores, da sobriedade, elegância e sofisticação do tom sobre o tom. O relato apresentado reverberou pelo menos 13 trafores, relacionados alfabeticamente:

01. **Analiticidade.**
02. **Atenção.**
03. **Detalhismo.**
04. **Discernimento.**
05. **Estética.**
06. **Intelectualidade.**

07. **Lucidez.**
08. **Minimalismo.**
09. **Objetividade.**
10. **Pragmatismo.**
11. **Priorização.**
12. **Simplicidade.**
13. **Zelo.**

Apriorismo. A forma prática de encarar o cotidiano pela autora expôs grande valorização da cientificidade em detrimento do lado artístico, apresentando apriorismo no trato com a arte.

Sensibilidade. A casuística apresentada retrata a não valorização das artes em geral apresentando falta de sensibilidade, flexibilidade quanto aos aspectos artísticos.

Autodiagnóstico. Conscin percebe os fatos pelo lado racional desconsiderando aspectos mais subjetivos.

Conduta prioritária. Aprimorar a mentalsomática imagística.

PRIORIZAÇÃO

Classificação. A variável priorização aparece como *trafal* no gráfico conscienciométrico em 8º lugar.

FA 64. Para a autexposição, a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 64 (variável priorização; qualidade economicidade; essência prática conscin e cifrões), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Ponderação. A casuística traforista trazida no contexto da questão analisada convergiu para uso consciente do dinheiro, com realismo e responsabilidade grupal, padrão demonstrado pelos 12 trafores relacionados a seguir, em ordem alfabética:

01. **Abnegação.**
02. **Altruísmo.**
03. **Assertividade.**
04. **Austeridade.**
05. **Desapego.**
06. **Exemplarismo.**
07. **Generosidade.**
08. **Grupalidade.**
09. **Lucidez.**
10. **Moderação.**
11. **Priorização.**
12. **Realismo.**

Inflexibilidade. A casuística traforista predominou a inflexibilidade impedindo de perceber o contexto no todo, prejudicando possível aquisição de recurso financeiro com possível destinação pré-estabelecida.

Educação financeira. A casuística traforista apresentada evidenciou ausência de educação financeira da pesquisadora para melhor aplicação do recurso financeiro em prol de fazer o pé de meia, por falta de conhecimento técnico para aplicação do dinheiro.

Autodiagnóstico. Não planejamento da aplicação do recurso financeiro em benefício próprio, além da aposentadoria.

Conduta Prioritária. Priorização da generosidade e autafeto.

COERÊNCIA

Classificação. A variável coerência avalia a maturidade quanto à moral inicial e está classificada no gráfico conscienciométrico na 7ª posição, portanto sendo algo a melhorar.

FA 73. Para a autexposição, a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 73 (variável coerência; qualidade responsabilidade; essência prática conscin e ambiguidade), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Logicidade. A casuística trazida pela pesquisadora sobre o interesse e gosto pelo estudo da conscienciografia exteriorizou o trafor da logicidade evolutiva e mais estes 10 traços-força relacionados alfabeticamente:

01. **Autonomia evolutiva.**
02. **Ímpeto de vanguardismo.**
03. **Inovação.**
04. **Intencionalidade boa.**
05. **Neofilia.**
06. **Objetividade.**
07. **Proatividade.**
08. **Racionalidade.**
09. **Resolutividade.**
10. **Suplantação da mesologia.**

Impaciência. A casuística trafariста lembra a atitude da pesquisadora ao tratar com familiares durante a reforma da casa, veio à tona o traço da impaciência.

Flexibilidade. A casuística trafariста relatada sobre as reações emocionais diante de não ser convidada a participar de comissão, trouxe à tona alguns trafais: autovalor, empatia, paciência, assertividade, autoconscientização multidimensional.

Autodiagnóstico. Tendência diretiva e com característica de não considerar o processo multidimensional.

Conduta prioritária. Usar o trafor da responsabilidade com olhar multidimensional.

CONSCIENCIALIDADE

Classificação. A variável consciencialidade no gráfico conscienciométrico classifica-se na 9ª posição, necessitando de investimento por parte da pesquisadora.

FA 86. Para a autexposição, a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 86 (variável consciencialidade; qualidade imediatividade; essência prática poderes materiais), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Solidariedade. A casuística traforista relatada sobre a contribuição dada à colega para realização de inscrição em concurso visando a estabilidade financeira daquela, sendo observada a manifestação destes 4 traços positivos, expostos alfabeticamente:

1. **Altruísmo.**
2. **Apoio.**
3. **Incentivo.**

4. Solidariedade.

Impulsividade. No relato trafarista a pesquisadora faz julgamento e age com certa impulsividade mediante cenários onde os fatos eram colocados embaixo do tapete.

Desapego. Na casuística trafalista traz a hipótese de repetição ao continuar estudando para concurso, reverberando a falta de desapego e convergência.

Autodiagnóstico. Síndrome do justiceiro.

Conduta prioritária. Qualificação da intenção das ações e avaliar as convergências.

UNIVERSALIDADE

Classificação. A variável universalidade está classificada no gráfico conscienciométrico na 5ª posição.

FA 91. Para a autexposição, a Folha de Avaliação sorteada foi a de número 91 (variável universalidade; qualidade maxifraternidade; essência prática altruísmo deliberado), sugerindo alguns traços destacados, conforme casuísticas a seguir.

Interassistencialidade. A casuística traforista sobre a assunção da tarefa pessoal, com liderança e valorização da educação, especificamente na coordenação da comissão de avaliação da política municipal de educação do município de Teresina/PI por aproximadamente 10 anos, delineou perfil interassistencial, identificando estes 12 traços relacionados alfabeticamente:

01. **Abnegação.**
02. **Atacadismo.**
03. **Autesforço.**
04. **Autonomia evolutiva.**
05. **Compromisso.**
06. **Dedicação.**
07. **Disponibilidade.**
08. **Intencionalidade.**
09. **Liderança.**
10. **Protagonismo evolutivo.**
11. **Transafetividade.**
12. **Universalismo.**

Pressa. A casuística trafarista ocorreu no trabalho profissional quando a pesquisadora ao ser chamada para dar parecer em questão na qual considerou não lhe competir, se apressou, reverberando a falta de disponibilidade assistencial e sobrepassamento.

Autodiagnóstico. Visão intrafiscalizada.

Conduta Prioritária. Manter rotina multidimensional, parapsiquismo lúcido.

IV. EFEITOS DESPERTOLÓGICOS DA AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA

Autevolução. Após o investimento contínuo na autoconscienciometria, a pesquisadora observou 24 qualidades possíveis de serem reforçada e/ou ampliadas com crescente amadurecimento consciencial, favorecedoras da autodesperticidade, listadas em ordem alfabética:

01. **Achega amparadora.** A percepção da equipex, pelas sincronidades de fatos e parafatos, chanceando a assertividade autopesquisística.
02. **Amparabilidade.** A parapercepção do amparo nos empreendimentos evolutivos.
03. **Autanálise.** O hábito de estar em constante autobservação.
04. **Autocentramento.** Assentamento na programação existencial mais ampla, além do grupocarma pela escrita de gescons, formação docente, voluntariado e tenepes.
05. **Autocognição.** Alargamento da autocognição a partir do mergulho nas questões do conscienciograma e crescente de auto e heterocompreensão.
06. **Autoconfiança.** A segurança nos resultados possíveis advindos dos investimentos evolutivos.
07. **Autodesassédio.** Assunção da autorresponsabilidade pelo autodesassédio pela autopesquisa e interassistência.
08. **Autodiscernimento.** O conjunto de procedimento ampliando a cosmovisão assistencial pela crescente capacidade de compreender as situações com clareza, perceber, diferenciar, separando o lógico do ilógico.
09. **Autoliderança.** Assunção da autoliderança evolutiva pela libertação de crenças irracionais, entendendo a desperticidade como meta viável nesta existência.
10. **Autolocalização.** Inferência de mapeamento das características de nível ou patamar evolutivo.
11. **Automotivação.** Crescente interesse na consecução das reciclagens intraconscionais.
12. **Autonomia.** A autocientificidade acelerando a autonomia consciencial.
13. **Autorrealismo acurado.** A análise da verdade mais íntima da estrutura do microuniverso consciencial.
14. **Autorreverificabilidade.** Reverificação da intraconscionalidade de modo cosmoético.
15. **Cientificidade.** A qualificação da autocientificidade.
16. **Cons.** Recuperação de unidades de lucidez favorecedoras das recins.
17. **Desdramatização.** Percepção de todas as consciências estarem em evolução.
18. **Extrapolacionismo.** A percepção de padrão de autodesassédio acima da média.
19. **Foco.** O estabelecimento dos objetivos na autodesperticidade.
20. **Neossinapses.** O surgimento de neoidéias, a partir dos questionamentos do Conscienciograma, vislumbrando o trinômio: *neopenses-neossinapses-neoverpons*.
21. **Reciclagens.** A realização de recins necessárias.
22. **Tares.** Efetivação da tares pelo voluntariado, docência conscienciológica e escrita tarística.
23. **Teática.** Desenvolvimento da habilidade de aplicar a cientificidade cotidiana pelas técnicas conscienciológicas.
24. **Traforismo.** Visão traforista para impulsionar processo evolutivo.

V. PLANO RECICLOGÊNICO PRÓ-DESPERTICIDADE

Providências. A partir da síntese conscienciométrica, autodiagnósticos e condutas prioritárias traçadas no Programa Autoconscienciométrico, a pesquisadora planejou 10 providências reciclogênicas pró-desperticidade conforme relacionadas abaixo em ordens alfabéticas, deixando aqui registradas estarem em processo de reciclagem contínuo:

01. **Autocuidado.** Para priorizar o autocuidado e autafeto, pela realização de exames de rotina, mudança alimentar, suplementação, início de exercícios físicos e qualificação do emprego dos processos ectoplásmicos.
02. **Autopesquisa.** Realização contínua de autopesquisa e aplicação de técnicas e paratécnicas.

03. **Bioenergética.** O trabalho com as bioenergias é questão prioritária para a pesquisadora desenvolver visando maior maturidade consciencial para assistência, ausculta multidimensional e homeostase holossomática.

04. **Convivialidade.** Cultivar a convivência sadia pela interassistência por meio da compreensão do nível evolutivo de cada consciência e priorização das recomposições grupocármicas.

05. **Docência.** Formação na docência conscienciológica devendo efetivá-la, inclusive com itinerância.

06. **Gescon.** A pesquisadora tem o compromisso com a interassistencialidade a partir do desenvolvimento de ritmo mais acelerado de escrita tarística.

07. **Multidimensionalidade.** Investimento no aqui agora multidimensional por meio da reeducação consciencial sobre a vivência multidimensional pelo parapsiquismo lúcido.

08. **Recins.** Atenção a vida intrafísica como oportunidade de efetivar recins.

09. **Tenepes.** Qualificação da tenepes pela elaboração de rotina útil e recins.

10. **Voluntariado.** Investimento no voluntariado conscienciológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parapercepção. À medida na qual adentrava no Programa Autoconscienciométrico, pelas técnicas, paratécnicas e metodologias conscienciométrológicas, era nítido o aprofundamento na intraconscionalidade trazendo parapercepção da complexidade da consciência enquanto algo a ser analisado, avaliado, ressignificado, mudado, reciclado, amadurecido e evoluído a partir das recins, desenvolvimento de atributos e traços conscienciais positivos visando a qualificação das manifestações.

Movimento. Pelo aprofundamento na autopesquisa, a autora foi utilizando seus traços alavancadores e aceitando as oportunidades para conquistar perfil fortalecedor das reciclagens.

Metria. Ao manter a conduta de aprofundamento autoconscienciométrico, promovida pelas experiências e recins realizadas, a autora ratificou que o *Programa Autoconscienciométrico se constituiu de abordagens, instrumentos e procedimentos de técnicas conscienciométrológicas* utilizadas com eficácia no despertamento da consciência.

Interassistência. Conclui-se também que, a interassistência realizada por meio da tecnicidade utilizada com inteligência conscienciométrica pelos docentes conscienciômetras, amparadores e demais discentes, inclusive a partir do compartilhamento e espelhamento, revelou-se ser pontos fortes que contribuíram para os efeitos positivos.

Recins. A realização do programa autoconscienciométrico completo trouxe à autora várias reciclagens contribuindo para evolução pessoal rumo à meta da autodesperticidade.

Eito. Ressalta-se que, em paralelo à realização dos cursos, havendo muito a aprender, foram buscadas informações sobre as várias especialidades da Conscienciologia no objetivo de conhecer e ampliar-se na compreensão de similitudes e identificação consciencial com o estudo do paradigma consciencial, ampliando a holomaturidade e promovendo avanços autevolutivos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Camargo, Flavio; Docente Conscienciômetra** (N. 6.359; 03.07.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas;

1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.634 a 13.639; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23.02.2024; 14h00.

2. **Costa, João Paulo; *Síntese Conscienciométrica*** (N. 1.894; 09.04.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.239 a 31.242; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.08.2024; 12h00.

3. **Daroit, Meracilde; *Reavaliação da Autorrealidade Intraconscional a partir do Programa Autoconscienciométrico***; II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; de 15 a 17 de novembro de 2013; Foz do Iguaçu, PR; edição especial da revista *Conscientia*; v. 17, n. 2: abr./jun., 2013; p. 216 a 227.

4. **Tertuliarium; *Website das Tertúlias Conscienciológicas***; Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; disponível em: <<https://www.tertuliarium.org/>>; acesso em: 01.03.2020.

5. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 17, 18 e 19.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapenseões trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, p. 490.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Carvalho, Priscila; Kauati, Adriana; Brasil, Suzana; & Pigozzo, Elizabeth; *Importância Interassistencial das Técnicas e Paratécnicas nas Pesquisas Conscienciológicas***; Artigo; *Anais do V Semana Paracientífica*; Foz do Iguaçu, PR; 23-29.07.18; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; 1 *E-mail*; 4 enus.; 7 siglas; 27 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2018; páginas 148 a 156.

2. **Engelmann, Caroline; *Campo Energético Conscienciométrico*** (N. 6.360; 04.07.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.132 a 8.137; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 23.02.2024; 15h08.

3. **Montenegro, Douglas; *Planejamento Despertológico*** (N. 5.854; 13.02.2022); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias espe-

cíficas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.138 a 26.143; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

4. **Oliveira, Nilse**; *Abordagem Conscienciométrica* (N. 4.494; 25.05.2018); *Subsídio à Autoconscienciométrica* (N. 5.016; 29.10.2019); *Variável da Abordagem Conscienciométrica* (N. 6.272; 07.04.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 79 a 85; 31.532 a 31.537 e 33.605 a 33.611; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 23.02.2024; 15h13.

5. **Idem**; *Técnica Conscienciométrica*; Artigo; VIII Simpósio Internacional de Conscienciometrologia; Revista; *Glasnost*; Ano 10; N. 10; *Associação Internacional da Conscienciométrica Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 41 a 50.

6. **Santos, Epifânia Rodrigues dos**; *Qualificação Pensênica por meio de Técnicas aplicadas à Autoconscienciométrica*; VIII Simpósio Internacional de Conscienciometrologia; Revista; *Glasnost*; Ano 9; N. 9; *Associação Internacional da Conscienciométrica Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 21 a 28.

7. **Idem**; *Reciclagens Intraconscienciais por meio de Técnicas Conscienciológicas Pró-Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica*; janeiro-março; 2022; páginas 45 a 58.

8. **Vieira, Waldo**; *Autavaliação Evolutiva* (N. 1.745; 12.11.2010); *Perfilologia* (N. 443; 16.01.2007); *Ser Desperto* (N. 264; 17.06.2006); *Técnica* (N. 1.072; 04.01.2009); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.279 a 3.283; 25.893 a 25.896; 30.208 a 30.216 e 31.986 a 31.993; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.02.2024; 13h13.

MINICURRÍCULO

Epifânia Rodrigues dos Santos, possui MBA em Perícia e Auditoria Econômico-Financeira, Pós-graduada em Advocacia e Direito Municipal; graduada em Ciências Econômicas. Docente da Conscienciológica desde 2023. Tenepesista. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS); Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciológica*; Autora de artigos conscienciológicos.

